



### Proposta

*O presente estudo visa à avaliação trimestral da inflação usando seu principal índice de preço, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, servindo de base para análises estatísticas e econômicas para tomada de decisão.*

### Introdução

A inflação é o nome dado ao aumento dos preços de produtos e serviços de forma generalizada, causando a perda do poder de compra do consumidor. Quando se tem a queda generalizada nos preços, afirma-se que houve uma deflação e se o índice é igual a zero, é correto dizer que houve uma estabilidade nos preços, ou seja, o poder de compra do consumidor não teve perda nem ganho. A inflação pode ser causada por 3 fatores: demanda, custo e inércia. A inflação de demanda é quando há um aumento no consumo de bens e serviços devido ao alto poder aquisitivo da população, resultando na alta dos bens e serviços por conta da alta procura. Já a inflação de custo é quando o preço de insumos para a produção de produtos e serviços aumenta, acarretando no aumento de bens e serviços para o consumidor final. A inflação de inércia é mais sobre o psicológico dos agentes econômicos, pois por terem experimentado por muito tempo inflações de demanda e consumo muito altas, acabam já aumentando o preço dos bens e serviços antes do dito aumento como forma de resguardo.

Existem muitos índices que calculam a inflação, o presente estudo irá adotar o IPCA devido a ser o principal índice de preços e aponta a variação do custo de vida médio de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. O IPCA tem por objetivo medir a variação de preços de uma cesta de produtos e serviços consumidos pela população. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC difere do IPCA por apontar a variação de famílias com renda mensal de 1 a 5 salários mínimos, que em geral trata-se das famílias mais pobres e que sofrem mais com os efeitos da inflação por consumirem os produtos e serviços com peso maior na cesta. A cesta de bens e serviços estabelecida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE (Órgão responsável pela coleta de dados e cálculo do IPCA), é baseado por outro estudo, a Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF que trata de captar e organizar estatísticas sobre o consumo de bens e serviços e dizer o que mais está sendo consumido pelos brasileiros.

**Tabela 01 - Variação Trimestral do IPCA**

Índice Geral e Grupos de Produtos e Serviços	Julho			Agosto			Setembro		
	Var. Mensal (%)	Var. Acumulada (%)	Peso Mensal (%)	Var. Mensal (%)	Var. Acumulada (%)	Peso Mensal (%)	Var. Mensal (%)	Var. Acumulada (%)	Peso Mensal (%)
<b>Índice Geral</b>	<b>0,31</b>	<b>1,45</b>	<b>100</b>	<b>-0,30</b>	<b>1,15</b>	<b>100</b>	<b>0,73</b>	<b>1,89</b>	<b>100</b>
Alimentos e Bebidas	-0,11	7,91	21,36	-0,15	7,74	21,27	2,92	10,88	21,31
Habituação	0,65	0,43	13,35	-0,59	-0,16	13,39	0,59	0,43	13,35
Artigos de Residência	0,16	-0,30	3,39	1,11	0,80	3,38	0,64	1,45	3,43
Vestuário	-1,85	-5,43	5,52	-2,31	-7,62	5,40	0,16	-7,47	5,29
Transporte	1,78	-3,02	16,74	0,94	-2,11	16,99	0,93	-1,20	17,20
Saúde e Cuidados Pessoais	0,26	0,29	16,53	0,60	0,90	16,52	-0,76	0,13	16,67
Despesas Pessoas	-0,18	0,58	9,87	-0,10	0,48	9,82	-0,26	0,22	9,84
Educação	-0,01	6,05	7,92	-5,76	-0,06	7,90	-0,02	-0,08	7,46
Comunicação	0,36	2,11	5,33	1,94	4,09	5,33	-0,15	3,94	5,45

Fonte: IBGE - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 2020.

A **tabela 01** está apresentando os dados sobre o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA no 3º trimes-



tre de 2020, em Aracaju. Vê-se que o IPCA é calculado usando 9 itens que compõem a cesta de produtos e serviços do brasileiro que são: Alimentos e Bebidas, Habitação, Artigos e Residência, Vestuário, Transporte, Saúde e Cuidados Pessoais, Despesas Pessoais, Educação e Comunicação, sendo que cada item desse contém vários subitens. O Índice geral é calculado com a média ponderada dos itens. Em relação ao Índice Geral, constata-se que a maior inflação mensal foi registrada no mês de Setembro com 0,73% e o trimestre fechou com uma inflação acumulada de 1,89%.

Nota-se que em Julho o item que mais sofreu inflação foi o Transporte, destacando-se com 1,78%. Analisando seus 96 subitens, foi verificado que os subitens que mais inflacionaram foram Óleo Diesel (6,74%), Gasolina (5,58%), Automóvel Novo (0,92%) e Automóvel Usado (0,91%). Em contrapartida os 03 itens que mais deflacionaram foram Vestuário (-1,85%), Despesas Pessoais (-0,18%) e Alimentos e Bebidas (-0,11%).

Em Agosto o item que mais inflacionou foi o de Artigos de Residência com 1,11%. Com a verificação dos seus 31 subitens, os maiores inflacionados foram Utensílios de Metal (4,39%), Ar Condicionado (3,35%), Móvel para Quarto (2,69%), e Ventilador (2,56%). Em contrapartida os 03 itens que mais deflacionaram foram Educação (-5,76%), Vestuário (-2,31%) e Habitação (-0,59%).

Alimentos e Bebidas, em Setembro, foi o item que mais inflacionou, registrando 2,92%, tem-se que os 10 maiores inflacionados foram Óleo de Soja (31,25%), Arroz (24,01%), Tomate (14,83%), Banana Prata (8,07%), Leite Longa Vida (7,44%), Maracujá (7,06%), Queijo (6,98%), Acém (6,98%), Costela (6,51%) e Peito (6,22%) Em contrapartida os 03 itens que mais deflacionaram foram Saúde e Cuidados Pessoais (-0,76%), despesas Pessoais (-0,26%) e Comunicação (-0,15%).

Avaliando os subitens que tiveram destaque nesse trimestre, têm-se as seguintes evidências: No Item Alimentos e Bebidas, a maior inflação registrada foi em Setembro com o aumento do Óleo de Soja em 31,25%. Habitação registrou sua maior inflação em Julho com Revestimento de Piso e Parede tendo um acréscimo de 4,93%. Artigos para residência registrou a maior inflação no mês de Agosto, sendo Utensílios de Metal o responsável com um aumento de 4,93% no seu preço. O item Vestuário teve seu pico de inflação no subitem Sapato Masculino, que registrou em Setembro seu aumento de preço em 2,38%. Já no item Transporte no mês de Julho, teve um índice apurado de Óleo Diesel em 6,74% nos meses de Agosto e Setembro registrou nesse mesmo item 5,00% e 4,19% respectivamente. No item Saúde e Cuidados Pessoais foi observado um pico de inflação em Agosto no subitem Óculos de Grau com 12,01%. Em Despesas Pessoais, o subitem Hospedagem registrou deflação, registrando (-8,19%). No item Educação, foi registrado o índice de 119,95% no mês de Agosto em seu subitem Creche, apontando assim uma deflação. Comunicação registrou em Acesso à Internet 1218% de aumento no seu preço.